

Descrição

Este folheto destina-se a pessoas que estão a ser tratadas com medicamentos anti-VIH para evitar a contaminação pelo vírus VIH. Este tratamento é iniciado o mais precocemente possível após a exposição ao VIH. O tratamento é conhecido por pep (post exposure profylaxe) (em português: ppe, profilaxia pós-exposição).

Como funciona a pep?

Após a exposição ao vírus VIH, a toma rápida de medicamentos anti-VIH evita que o vírus se aniche no corpo. Após 72 horas o vírus é assimilado pelo corpo portanto é importante iniciar o tratamento pep nunca depois de 72 horas. Mais tarde não vale a pena começar com o tratamento.

Composição da pep

A pep consiste numa combinação de três medicamentos que têm que ser tomados durante 4 semanas e é (normalmente) composta por: Tenovofir 245 mg 1 cp/dia, Lamivudina 300 mg 1cp/dia e Dolutegravir 50 mg 1 cp/dia.



Modo de ingestão da pep

Os comprimidos são tomados uma vez por dia. A ingestão da medicação pode eventualmente ser adiada com uma hora por dia. É importante que os medicamentos sejam tomados à hora certa para assegurar durante o dia inteiro uma concentração correta no sangue. A medicação tem que ser tomada com alimento (portanto não só com bebidas).

Quais são as vantagens da pep?

Se o tratamento for iniciado atempadamente e concluído de acordo com as instruções e se o paciente não tiver corrido mais nenhum risco de exposição ao vírus VIH, o risco de infeção diminui

consideravelmente e reduz o risco de um tratamento de vários anos.

Quais são as desvantagens da pep?

Custos: os comprimidos necessários são caros (por volta dos 1050,00 €) e não são fornecidos gratuitamente. O paciente recebe uma receita com a qual pode ir levantar os medicamentos necessários numa farmácia. Os custos são reembolsados pela maior parte dos seguros de saúde. Atenção aos custos adicionais no caso de um seguro com franquia.

Efeitos secundários: A pep pode provocar efeitos secundários. Por essa razão o paciente deve tomar em consideração o risco de uma infeção VIH e os eventuais efeitos secundários da pep. Os efeitos secundários da pep mais comuns são: Enxaquecas, diarreia, náuseas, vômitos, vertigens, flatulência, dores abdominais, infeção do pâncreas, falta de ar, fadiga, comichão, erupção cutânea, diminuição da função renal, reação alérgica, aumento da pigmentação da pele, sonhos anormais, insónia.

Leia também os folhetos informativos.

Incerteza: Embora já tenham sido feitos muitos estudos em relação ao efeito protetor dos medicamentos VIH na transmissão do vírus VIH, a pep não garante a 100 % a prevenção da infeção. Em princípio, o tratamento com a pep diminui o risco de infeção em comparação com quando não se aplica o tratamento pep. No entanto não existem dados exatos. Uma outra incerteza é o facto de só se poder determinar depois de 6 meses com exatidão se o tratamento pep teve efeito ou não, portanto se a pessoa em questão foi infetada ou não.

Quais são as alternativas para a pep?

Ao não tomar a medicação pep, corre-se um pequeno risco de infeção. Se decidir não seguir o tratamento pep, então esteja atento à erupção cutânea e/ou a sintomas de gripe: isto pode ser um sinal de infeção com o vírus VIH. Nesse caso, dirija-se ao seu a

médico de família. Após três meses, volte a repetir o teste do VIH para ter a certeza se foi ou não infetado. Para evitar a transmissão do vírus VIH, aconselhamos usar preservativos em contactos sexuais, pelo menos até que o resultado do último teste do VIH seja negativo. No caso de dúvidas acerca do tratamento pep consulte o seu médico de família (ou internista).

De que modo adquire a medicação pep?

Nós damos-lhe uma receita para os comprimidos necessários. Em seguida, dirija-se a uma farmácia com a receita. É muito importante começar a tomar os medicamentos o mais rápido possível. Portanto não espere até amanhã para ir levantar os medicamentos nem os encomende: os primeiros comprimidos têm que ser tomados de imediato. Antes de tomar os comprimidos, leia os folhetos informativos. Existem três farmácias que têm estes medicamentos sempre em estoque. O GGD Amsterdam (Serviço de Saúde Municipal) não tem interesse financeiro nenhum quanto a estas farmácias: estas são apenas mencionadas no caso de a sua farmácia não ter os medicamentos em estoque. Quando for à farmácia não se esqueça de levar os dados do seu seguro de saúde e um documento de identidade.

O que fazer no caso de problemas médicos

Durante horas de expediente pode contactar-nos através do número 020 555 5822, fora das horas de expediente pode, em casos de emergência, ligar para o número geral do GGD: 020 555 5911, e perguntar pelo médico de serviço da divisão de doenças infecciosas.

Linnaeus Apotheek (farmácia)

Linnaeusstraat 81 1093 EK
Amsterdam T 020 665
1285

Horário de abertura: todos os dias de expediente das 08h00 às 18h00.

Apotheek Leidsestraat (farmácia) (na drogaria DIO)

Leidsestraat 74-76 1017
PD Amsterdam T 020 422
0210

Horário de abertura: 7 dias por semana das 08h30 às 23h00. Entre as 08h30 – 09h00 e as 21h50 – 23h00 tem acesso à farmácia através da entrada de serviço (campainha no lado esquerdo).

Apotheek MedicijnMan (farmácia) (Plusapothek)

Utrechtsestraat 86
1017 VR Amsterdam T
020 - 624 43 33
F 020 – 330 32 19
medicijnmanapotheek@ezorg.nl

Horário de abertura: 09h00 às 18h00. Também é possível consultar o farmacêutico das seg-qui das 18h00 às 20h00. No entanto, só depois de marcar uma consulta. Aos sábados atendimento telefónico das 10h00 às 15h00 através do T 020 345 9394 e Fax 020 345 9451
Acessibilidade através do elétrico 4.

Apotheek Ganzenhoef (farmácia)

(Regio Apotheek Amsterdam)
Bijlmerdreef 1169
1103 TT Amsterdam
T: 020-6954401
F: 020-6002211
apotheekganzenhoef@ezorg.nl

Consultas de controlo

Após a conclusão do tratamento são marcadas consultas de controlo

Data:	Hora:	Particularidades:
.....
.....
.....

Mais informações:

No caso de dúvidas acerca de iniciar ou não o tratamento pep, consulte o seu médico de família.

Desresponsabilização: A informação fornecida não tem como objetivo substituir nenhum parecer médico profissional. A informação contida neste folheto destina-se a fornecer informações básicas sobre a sua doença e o seu tratamento. Com esta informação não se pretende de forma alguma que o paciente estabeleça o seu próprio diagnóstico ou inicie, altere ou pare um tratamento. O seu diagnóstico tem que ser sempre determinado pelo seu médico, que o aconselhará sobre o tratamento adequado. A recolha desta informação foi feita com o maior cuidado possível. No entanto, o GGD rejeita qualquer responsabilidade por quaisquer erros ou outras faltas na informação prestadas ou pelas possíveis consequências de tal.

GGD Amsterdam
Soa Polikliniek (Policlínica DST)
Weesperplein 1
T 020 555 5822
ggd.amsterdam.nl

Maior de 2016



PEP
(no caso de VIH)

Policlínica DST

